



A importância da promoção comercial dos governos subnacionais e os benefícios da internacionalização

O principal objetivo de estados membros e municípios ao buscarem se internacionalizar está relacionado ao desenvolvimento do território e ao aproveitamento dos benefícios provenientes da atuação desses governos no plano externo. O envolvimento dos governos subnacionais com ações de caráter internacional acontecem no Brasil em diferentes níveis de diversificação e intensidade. No sudeste, os estados tendem a se articular por meio de cooperação técnica, promoção comercial, atração de investimentos e fortalecimento político das regiões por meio da participação em redes internacionais.

No âmbito da promoção comercial e da atração de investimentos, a participação em eventos internacionais e a organização desses eventos para a promoção do comércio local, bem como a promoção de intercâmbio com instituições bancárias, agências de crédito multilaterais e bilaterais e entidades privadas, são alguns instrumentos adotados pelos governos não centrais. Para além da promoção de intercâmbio com essas instituições, os entes federados tendem a participar de editais como forma de captar recursos estrangeiros.

Ademais, os governos subnacionais tendem a se organizar em rede de forma voluntária. As redes internacionais se constituem como espaços democráticos, e, se caracterizam como arranjos sem hierarquia, promovendo maior autonomia entre os membros e permitindo que a atuação destes membros seja executada com a finalidade de alcançar objetivos comuns a todos os participantes.

A internacionalização dos governos subnacionais dispõe de muitos benefícios, tal como a valorização e reconhecimento internacional das políticas públicas, desenvolvimento social e humano, melhoria nos serviços básicos como transporte, segurança, educação e saúde, surgimento de ideias inovadoras e de novos horizontes, maior divulgação das localidades, por meio do marketing de territórios ou marketing de cidades, também denominado *city branding*.

O desenvolvimento da promoção de imagem de um governo subnacional é uma estratégia de internacionalização que concede valor simbólico a qualquer produto ou serviço associado ao Estado membro ou cidade. A título de exemplo, os governos estaduais e municipais podem ser vistos como roteiros turísticos, destaque na produção de produtos específicos ou ainda obterem o *know-how* associado a uma gestão urbana eficiente, soluções urbanísticas de transporte, capacidade de organizar megaeventos, preservação de áreas verdes e reciclagem de resíduos, dentre outros.

É notável a importância que as políticas públicas de relações internacionais desenvolvidas por governos subnacionais têm para a promoção do Estado na cena externa. Há ainda, hoje, uma persistente incompreensão a respeito da importância das relações internacionais para os governos regionais e locais, que pode ser considerada como um certo empecilho para o desenvolvimento destas localidades.

Apesar disso, a visão panorâmica da realidade paradiplomática, no sistema federal e em sistemas descentralizados em diversos países, confirma o crescente envolvimento subnacional em questões internacionais em escala mundial. Alcançando gradativamente destaque no cenário externo, o reconhecimento de tais governos vem sendo realizado por atores internacionais de peso, tal como agências e programas do sistema ONU.

Referências

ARAUJO, Izabela Viana de. A governança global e a atuação das redes internacionais de cidades. In: 3º ENCONTRO NACIONAL ABRI 2011, 3., 2011, São Paulo. Proceedings online. Associação Brasileira de Relações Internacionais, Instituto de Relações Internacionais – USP.

PRADO. Débora Figueiredo Mendonça. 2018. A atuação internacional dos governos subnacionais: construções conceituais, limites e contribuições para o caso brasileiro. Rev. Carta Inter. Belo Horizonte.



RIBEIRO, Maria Clotilde Meirelles Ribeiro. A ação internacional das entidades subnacionais: teorias e visões sobre a paradiplomacia. In: Globalização e novos atores: a paradiplomacia das cidades brasileiras [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 33-68.

PEREIRA, Chyara Sales. Relações Internacionais de Âmbito Subnacional: A Experiência de Estados e Municípios no Brasil. Organizado por Jacques Marcovitch e Pedro B. A. Dallari.

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*